

João Pessoa, PB, 21 a 27 de abril de 2014 - nº 17 - Ano XVII

## A trama do Trauma

Auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado apresenta irregularidades na gestão do Hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa, administrado pela Cruz Vermelha em parceria com o Estado. A auditoria do TCE, realizada em 2013, detectou que as despesas saltaram de R\$ 4,5 milhões em 2010 para R\$ 9,1 milhões em 2013.

A ganância com o dinheiro público serve para custear mordomias e pagamentos de altos salários a dirigentes da Cruz Vermelha. Enquanto terceirizados do Trauma usufruem de privilégios, o Governo do Estado empreende uma política de arrocho salarial e perseguições aos servidores.

### Assembleia Geral de prestação de contas

Na próxima terça-feira (29), às 18h, os filiados ativos, aposentados e pensionistas se reúnem, na sede do Sindifisco-PB, em Assembléia Geral Ordinária de Prestação de Contas relativas ao exercício financeiro de 2013.

Na assembleia geral será apresentada a campanha publicitária do sindicato, bem como a proposta da nova logomarca do Sindifisco-PB. Expressando modernidade, a nova marca reflete a força e o espírito de luta que são características da categoria fiscal.

### Conselho Fiscal emite parecer das contas

A respeito das contas de 2013, os membros do Conselho Fiscal do Sindifisco-PB se reuniram, quarta-feira última (23), na sede do Sindicato, e emitiram parecer, que será apresentado e discutido com os participantes da assembleia geral.

### Quais os planos da Unimed?

A Unimed cancelou, unilateralmente, o contrato de parceria que mantinha com a AfraFep-Saúde, alegando falta de condições para atender a demanda.

Se a Unimed alega não dispor de estrutura suficiente para o atendimento, porque a empresa segue vendendo planos de saúde? Com a palavra: Unimed, Procon, CRM, Ministério Público, etc.

## Comemorações do Dia do Trabalhador

Uma diversificada programação marcará as comemorações alusivas ao Dia do Trabalhador. No dia 30, às 11h, a Câmara Municipal de João Pessoa realiza audiência pública para discutir a pauta de luta e as reivindicações dos trabalhadores, com a presença das entidades do Fórum dos Servidores e Centrais Sindicais, como CUT, CTB e Nova Central. A propositura da audiência é do vereador Benilton Lucena (PT).

No mesmo dia, às 14h, as entidades participam, no auditório do Sinttel, no Centro da Capital, de um debate sobre reforma política. A sociedade anseia um novo modelo político eleitoral para o País que contemple novas formas de financiamento das campanhas eleitorais.

No dia 2, às 14h, o Fórum dos Servidores se incorporará ao ato público a ser realizado pelos estudantes de Serviço Social da UFPB no Parque Solon de Lucena (Lagoa), como parte da programação do Encontro Nacional que estará sendo realizado em João Pessoa.

### Fórum dos Servidores lança revista

Fechando as comemorações, no dia 5 as entidades do Fórum lançam a Revista do Servidor. Na publicação, os leitores têm um diagnóstico detalhado das precariedades detectadas nos setores do serviço público. Os relatos foram colhidos durante o 1º Congresso Estadual dos Servidores Públicos, ConeservPB, realizado em João Pessoa.

O lançamento ocorre na Caixa Beneficente da Polícia Militar, em Manaíra, com café da manhã e as presenças da imprensa, parlamentares, organizações sociais, representantes de partidos políticos, além dos deputados estaduais unidos ao Fórum na luta em defesa do serviço público e contra os desmandos do governo Ricardo Coutinho.

### Lutando pelas nomeações

A comissão de não nomeados do concurso para agente penitenciário esteve no Sindifisco-PB, onde buscou apoio do Fórum dos Servidores para a luta pela convocação dos 262 aprovados. O grupo espera a nomeação desde 2008, e o prazo de validade do concurso está próximo de expirar.

Durante a visita ocorrida terça-feira última (22), eles demonstraram interesse em se incorporar à luta das categorias do serviço público.

Mesmo com déficit de pessoal nas penitenciárias, o Governo anunciou a convocação de somente 29 aprovados, ou seja, pouco mais de 10% do efetivo que aguarda chamamento. Diante do quadro reduzido, os agentes penitenciários em atividades trabalham com uma sobrecarga de serviço. A não convocação de todos os aprovados mostra o completo descaso do Governo para com a área de segurança pública.